

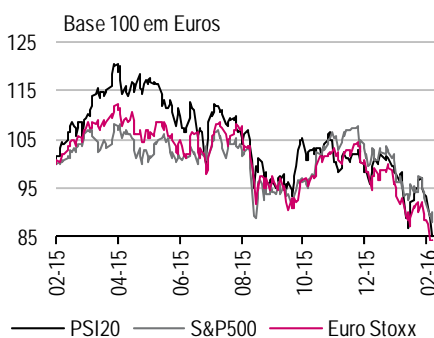
	Fecho	Var. %	Var. % ano	Var% no ano (€)
Euro Stoxx	292	2,4%	-15,4%	-15,4%
PSI 20	4.535	1,7%	-14,7%	-14,7%
IBEX 35	7.921	2,3%	-17,0%	-17,0%
CAC 40	3.995	2,5%	-13,8%	-13,8%
DAX 30	8.968	2,5%	-16,5%	-16,5%
FTSE 100	5.708	3,1%	-8,6%	-13,8%
Dow Jones	15.974	2,0%	-8,3%	-12,4%
S&P 500	1.865	2,0%	-8,8%	-12,8%
Nasdaq	4.338	1,7%	-13,4%	-17,2%
Russell	972	1,9%	-14,4%	-18,2%
NIKKEI 225*	16.023	7,2%	-15,8%	-15,5%
MSCI EM	711	-0,3%	-10,4%	-14,4%
*Fecho de hoje				
Petróleo(WTI)	29,4	12,3%	-20,5%	-24,1%
CRB	160,4	3,5%	-9,0%	-13,0%
EURO/USD	1,125	-0,7%	3,5%	-
Eur 3m Dep*	-0,130	0,0	-4,5	-
OT 10Y*	3,734	-37,3	121,8	-
Bund 10Y*	0,261	7,3	-36,8	-

*taxa de juro com variações em p.b.

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var. % no ano
PSI20	45,23	1,2%	-15,0%
IBEX35	79,03	1,8%	-17,4%
FTSE100 (2)	57,05	2,9%	-8,7%

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado quanto)



Mercados

Forte otimismo europeu, em dia de descanso em Wall Street

As praças europeias estão em ambiente de franco otimismo esta segunda-feira, com a generalidade a ganhar mais de 2%, no dia em que Wall street estará encerrado devido a feriado nos EUA. Apesar da balança comercial chinesa ter revelado uma forte quebra das importações, o que é um mau indicador para a Europa que tem naquele país asiático um dos principais destinos de exportação, a valorização da moeda chinesa está a dar otimismo aos investidores no velho continente.

Fecho dos Mercados

	PSI20	Eurostoxx	S&P 500
+	Galp Energia 7,0%	Natl Bank Greece 25,0%	Wynn Resorts Ltd 15,8%
	Mota Engil Sgps 5,5%	Commerzbank 18,0%	Freeport-Mcmoran 13,1%
	Altri Sgps Sa 3,2%	Unicredit Spa 14,2%	Southwestn Engy 9,6%
	Impresa Sgps Sa -1,1%	Banca Monte Dei -5,2%	Mosaic Co/The -7,4%
-	Banco Com Port-R -3,0%	Saipem Spa -5,4%	Activision Blizz -7,9%
	Teixeira Duarte -4,3%	Ubisoft Entertai -9,1%	Chesapeake Energ -10,7%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

Portugal

EDP: Moody's mantém *outlook* estável

Novabase vê resultado líquido mais que duplicar em 2015

Europa

BG Group deixa de cotar em mercado

Valeo recebe recomendação de compra por parte de HSBC

E. ON e RWE envolvidas em partilha de custos de encerramento de projetos nucleares

Deutsche Bank anuncia recompra de obrigações

GN Store Nord projeta crescimento de 18% do EBITDA para 2016

EUA

Activision Blizzard desilude investidores

AIG reporta prejuízo acima do esperado

CBS apresenta resultados no 4º trimestre

Ventas supera estimativas de resultados

Interpublic divulga números acima do consenso de mercado

Indicadores

Balança Comercial da Zona Euro alargou excedente em dezembro

Importações e exportações chinesas com quedas expressivas em janeiro

Economia do Japão contraiu 0,4% no 4º trimestre de 2015

Produção Industrial no Japão teve uma queda homóloga de 1,9% em dezembro

Preço das Casas no Reino Unido registou uma subida homóloga de 7,3%

Ramiro Loureiro
Analista de Mercados
Millennium investment banking

Fecho dos Mercados

Europa. As praças europeias encerraram a sessão da sexta-feira passada em ambiente de otimismo. A suportar esteve a forte valorização das matérias-primas, em especial do preço do petróleo nos mercados internacionais, que levou os setores de Recursos Naturais e Energético a liderarem os ganhos. Outro dos motores foi o setor da Banca, que disparou mais de 5%, no dia em que o mercado ficou a saber que o Commerzbank regressou aos lucros no 4º trimestre e irá pagar dividendo pela primeira vez desde 2007, levando o banco alemão a disparar mais de 10% e a contagiar os demais pares europeus. O alívio dos juros soberanos em alguns países do espaço da moeda única, incluindo Portugal, bem como a perceção de menor risco associado à dívida pública, medido pela descida dos Credit Default Swaps também transmitiu confiança à entrada para um fim de semana. O índice Stoxx 600 avançou 2,9% (312,41), o DAX ganhou 2,5% (8967,51), o CAC subiu 2,5% (3995,06), o FTSE acumulou 3,1% (5707,6) e o IBEX valorizou 2,3% (7920,8). Os ganhos foram transversais a todos os setores com as maiores valorizações a serem Recursos Naturais (+8,69%), Energético (+6,35%) e Bancário (+5,6%).

Portugal. O PSI20 subiu 1,7% para os 4534,63 pontos, com 13 títulos em alta. O volume foi normal, transacionando-se 423,8 milhões de ações, correspondentes a € 106,7 milhões (6% acima da média de três meses). Pela positiva destacou-se a Galp Energia, a subir 7% para os € 10,27, liderando os ganhos percentuais, seguida da Mota Engil (+5,5% para os € 1,38) e da Altri (+3,2% para os € 3,118). A Teixeira Duarte liderou as perdas percentuais (-4,3% para os € 0,268), seguida do BCP (-3% para os € 0,0325) e da Impresa (-1,1% para os € 0,45).

EUA. Dow Jones +2% (15.973,84), S&P 500 +2% (1.864,78), Nasdaq 100 +1,4% (4.019,191). Os setores que encerraram positivos foram: Health Care (+0,92%) e Info Technology (+0,36%). Os setores que encerraram negativos foram: Materials (-0,97%), Energy (-0,5%), Financials (-0,47%), Industrials (-0,45%), Telecom Services (-0,42%), Utilities (-0,27%), Consumer Staples (-0,15%) e Consumer Discretionary (-0,08%). O volume da NYSE situou-se nos 1092 milhões, 12% acima da média dos últimos três meses (979 milhões). Os ganhos ultrapassaram as perdas 5,4 vezes.

Ásia (hoje): Nikkei (+7,2%); Hang Seng (+3,3%); Shangai Comp (-0,6%)

Portugal

EDP: Moody's mantém outlook estável

A agência de *rating* Moody's manteve a notação de *rating* de longo prazo da EDP (cap. € 10,2 mil milhões, +1,2% para os € 2,777) em 'Baa3' com o *outlook* estável.

Novabase vê resultado líquido mais que duplicar em 2015

A Novabase apresentou os seus resultados anuais refletindo os objetivos estratégicos da empresa. O negócio internacional cresceu 22% ultrapassando os € 100 milhões. Na Europa as operações expandiram 44% representando mais de metade da atividade internacional. O volume de negócios cresceu 4,8% para os € 231,6 milhões. O EBITDA de € 14,9 milhões apresentou-se em linha com o guidance da empresa incorporando os custos de reposicionamento decorrentes do contexto adverso nos mercados emergentes. O resultado líquido mais que duplicou em 2015 para os € 7,4 milhões beneficiando dos resultados financeiros favoráveis. No decurso do ano houve uma geração de cash-flow de € 4 milhões. A empresa propôs o pagamento de um dividendo de € 0,14 por ação. Para o corrente ano, a Novabase mantém como prioridade a internacionalização limitando a exposição aos mercados emergentes. A empresa projeta um volume de negócios superior a € 215 milhões e um EBITDA entre os € 14 e os € 17 milhões.

Europa

BG Group deixa de cotar em mercado

A aquisição do BG Group por parte da Royal Dutch Shell (cap. £ 101,1 mil milhões, -0,2% para os £ 15,23) está concluída. Desta forma as ações da BG Group deixaram de ser transacionadas em mercado.

Valeo recebe recomendação de compra por parte de HSBC

O HSBC atribuiu uma recomendação de compra sobre as ações da Valeo (cap. € 8,9 mil milhões, +6,5% para os € 111,45) (anterior recomendação era *Hold*, ou seja, manter). A casa de investimento refere que o recente *sell-off* dos títulos da fabricante de peças para automóveis levou-a a transacionar a um PER de 8,7x os resultados previstos para 2017. E é a esta descida da cotação quem se deve essencialmente a alteração da recomendação, uma vez que o preço-alvo até desceu, de € 150 para € 125 por ação.

E. ON e RWE envolvidas em partilha de custos de encerramento de projetos nucleares

De acordo com a Bloomberg que cita fontes próximas do processo, o Governo Alemão pretende partilhar os custos de encerramento de centrais nucleares com *utilities* como a E. ON (cap. € 17,8 mil milhões, +5,5% para os € 8,917) e a RWE (cap. € 7,1 mil milhões, +3,1% para os € 11,76). Está previsto o encerramento de 8 projetos até 2022 e as empresas poderão ter de suportar custos (difíceis de mesurar) de desativação e limpeza de reatores. No conjunto, as empresas ligadas ao setor onde se incluem as duas indicadas, terão já colocado de parte € 38,3 mil milhões em provisões para fazer face a estes encerramentos de atividade nuclear.

Deutsche Bank anuncia recompra de obrigações

O Deutsche Bank anunciou que irá proceder à recompra de dívida numa operação avaliada em \$ 5,4 mil milhões. O banco germânico irá recomprar € 3 mil milhões de obrigações denominadas em euros e mais € 1,8 mil milhões em dívida denominada em dólares americanos. De acordo com a instituição, a forte posição de liquidez permite realizar a operação sem que ponha em causa o plano de financiamento do presente ano. O banco pretende aproveitar as atuais condicionais de mercado para recomprar os títulos a preços atrativos e reduzir a sua dívida. A maturidade das obrigações abrangidas está compreendida entre 2017 e 2026.

GN Store Nord projeta crescimento de 18% do EBITDA para 2016

A GN Store Nord, fabricante dinamarquesa de equipamentos de comunicação, divulgou receitas na ordem dos DKK 2,46 mil milhões, acima dos DKK 2,43 mil milhões projetados pelos analistas no 4º trimestre. Para o corrente ano a empresa prevê um crescimento de 18% do EBITDA para os DKK 1,72 mil milhões. As receitas orgânicas deverão crescer cerca de 7%.

*cap (capitalização bolsista)

EUA

Activision Blizzard desilude investidores

A Activision Blizzard, uma das principais editoras de jogos de vídeo norte-americana, desiluiu nos resultados e receitas do 4º trimestre, em parte devido às vendas abaixo do esperado dos jogos Skylanders e Guitar Hero. Excluindo extraordinários os resultados ficaram pelos \$ 0,83 por ação, quando os analistas esperavam \$ 0,86 por ação. As vendas, também numa base ajustada, caíram 4,3% para \$ 2,12 mil milhões, falhando os \$ 2,2 mil milhões aguardados. De realçar que a Activision completou recentemente a aquisição da King Digital Entertainment. A empresa pretende focar-se na reorganização da sua dívida e planeia pagar cerca de \$ 1,5 mil milhões de dívida este ano, depois de ter encerrado 2015 com \$ 4,08 mil milhões de dívida de longo prazo. Para o atual trimestre estima resultados ajustados de \$ 0,11 por ação, valor que pode não ser comparável com as estimativas dos analistas (\$ 0,18). Elevou o dividendo trimestral de \$ 0,23 para \$ 0,26 por ação. Para 2016 estima um EPS ajustado de \$ 1,75 (analistas estimam \$ 2,05 incluindo consolidação de King Digital) e receitas de \$ 6,25 mil milhões (mercado aguarda \$ 6,51 mil milhões, incluindo King Digital).

AIG reporta prejuízo acima do esperado

A American International Group reportou o segundo prejuízo trimestral sequencial e anunciou o aumento do dividendo juntamente com um programa de compra de ações próprias no valor de \$5 mil milhões. O prejuízo ascendeu a \$ 1,84 mil milhões no último trimestre do ano o que compara com os \$ 655 milhões registados no período homólogo. O resultado operacional ajustado resultou numa perda de \$ 1,1 por ação (analistas previam uma perda de \$ 0,91). O resultado no trimestre foi prejudicado pelos custos acima do esperado, resultantes dos fundos de cobertura. A seguradora aumentou o dividendo para os \$ 0,32 por ação. Em 2015, o resultado líquido contraiu 71% para os \$ 2,2 mil milhões.

CBS apresenta resultados no 4º trimestre

A CBS reportou resultados que superaram as estimativas dos analistas no 4º trimestre. O lucro ajustado foi de \$ 0,92 por ação beneficiando de um crescimento de 6,2% das receitas para os \$ 3,91 mil milhões. O mercado aguardava receitas de \$ 3,8 mil milhões. O segmento de infraestruturas de comunicação cresceu 13% em termos de receitas para os \$ 562 milhões. O segmento de entretenimento (que arrecada a maior fatia de receitas da empresa) viu o lucro operacional superar as estimativas de mercado ascendendo a \$ 347 milhões quando os analistas previam \$ 305,7 milhões. As receitas totalizaram \$ 2,46 mil milhões. O resultado líquido do trimestre contraiu 37% para os \$ 261 milhões.

Ventas supera estimativas de resultados

O fundo de investimento imobiliário norte-americano (REIT) Ventas reportou um *cash flow* operacional (FFO ajustado) de \$ 1,03/ação, superando os \$ 1,01 aguardados pelo mercado para o 4º trimestre, com os resultados operacionais a chegarem aos \$ 481,1 milhões, acima dos \$ 459,5 milhões estimados. As receitas cresceram 4,6% em termos homólogos para os \$ 841,2 milhões, abaixo dos \$ 854 milhões aguardados. A empresa prevê que FFO ajustado anual se situe entre os \$ 4,07 e os \$ 4,15, quando o mercado antecipa de momento \$ 4,14.

Interpublic divulga números acima do consenso de mercado

A Interpublic, empresa de publicidade e *marketing*, divulgou resultados que superaram as estimativas dos analistas no 4º trimestre. O EPS ajustado veio nos \$ 0,66 e as receitas totalizaram \$ 2,2 mil milhões. Estes números comparam com os \$ 0,62 e os \$ 2,19 estimados pelo consenso de mercado. A empresa aumentou o dividendo trimestral de \$ 0,12 por ação para os \$ 0,15 e autorizou a compra de novas ações próprias no valor de \$ 300 milhões. Para o corrente ano, a empresa projeta um crescimento das receitas entre os 3% e os 4%.

Indicadores

Balança Comercial da Zona Euro alargou excedente em dezembro

A Balança Comercial da Zona Euro registou um excedente de € 24,3 mil milhões em dezembro de 2015 (sem ajustamento sazonal), o que representa um aumento do *superavit* face ao verificado em novembro (€ 23,6 mil milhões). As exportações registaram um aumento homólogo de 3% (€ 167,5 mil milhões), sendo que igual subida foi observada nas importações (€ 138,5 mil milhões)

Importações e exportações chinesas com quedas expressivas em janeiro

A Balança Comercial da China apresentou um excedente de \$ 63,29 mil milhões em janeiro, superior aos \$ 60,60 mil milhões previstos pelos analistas. Apesar das exportações terem descido 11,2%, de forma mais acentuada que o esperado (queda de 1,8%), tal foi compensado por uma descida abrupta das importações, que caíram 18,8% em termos homólogos, quando se antecipava uma quebra de somente 3,6%. No conjunto estes dados acabaram por alargar o *superavit* da Balança Comercial chinesa no primeiro mês de 2016, mas a queda das importações é fraco indicador para a Europa, que tem naquele país um dos principais destinos de exportação de bens. A descida das exportações penaliza naturalmente a economia chinesa, sendo interessante aqui verificar se esta trajetória descendente nas exportações, resultante da alteração de paradigma do Governo, mais voltado agora para o consumo interno, vai ser compensada em termos de crescimento económico por outros fatores, nomeadamente o do consumo.

De acordo com o valor preliminar, a **economia do Japão** contraiu 0,4% no 4º trimestre de 2015, o dobro da queda prevista (-0,2%). A penalizar esteve a descida de 0,8% no consumo privado, quando se estimava uma queda de 0,6%.

A **Produção Industrial no Japão** teve uma queda homóloga de 1,9% em dezembro, com variação sequencial negativa de 1,7%. A Utilização de Capacidade Instalada desceu 1%, o que é sempre um fator negativo para o setor industrial, que neste momento se debate com excesso de capacidade instalada.

Segundo os dados da imobiliária Rightmove, o **Preço das Casas no Reino Unido** registou uma subida homóloga de 7,3%. Em termos sequenciais verificou-se uma subida de 2,9%.

O valor preliminar do **indicador da Confiança dos Consumidores norte-americanos** em fevereiro, medido pela Universidade do Michigan, contou uma queda inesperada, de 92 para 90,7, quando o mercado esperava 92,3.

As **empresas norte-americanas** aumentaram os níveis de armazenamento em dezembro em linha com o aguardado pelo mercado, após as vendas terem crescido 0,1%.

De acordo com o **Índice de Preços das Importações** nos EUA, o custo dos bens comprados no exterior diminuiu 1,1% no mês de janeiro, face ao mês anterior, quando se aguardava uma queda de 1,5%. Em termos homólogos, a queda foi de 6,2%, abrandando face ao mês anterior (-8,1%).

As **Vendas a Retalho nos EUA** registaram uma subida de 0,2% em janeiro, acima dos 0,1% esperados pelo mercado.

Resultados

Empresa	4º Trim. 2015	1º Trim. 2016	2º Trim. 2016	3º Trim. 2016	Assembleia Geral Acionistas
PSI20					
BPI	27-01 DF	28-04 DF	26-07 DF	26-10 DF	06-02-2016
BCP	01-02 DF	n.a.	n.a.	n.a.	
Portucel	04-02	28-04	27-07	27-10	19-04-2016
Semapa	05-02 DF	29-04 DF	31-08 DF	28-10 DF	
Galp Energia	08-02 AA	29-04 AA	29-07 AA	28-10 AA	05-05-2016
EDP Renováveis	24-02	04-05	27-07	03-11	14-04-2016
Altri	25-02	n.a.	n.a.	n.a.	
NOS	29-02	26-04	n.a.	n.a.	
Jerónimo Martins	02-03 DF	28-04 DF	27-07 DF	24-11 DF	14-04-2016
EDP	03-03 DF	05-05 DF	28-07 DF	03-11 DF	19-04-2016
Impresa	14-03 DF	28-04 DF	28-07 DF	27-10 DF	21-04-2016
CTT	15-03 DF	11-05 DF	04-08 DF	09-11 DF	28-04-2016
Sonae	16-03 DF	12-05 DF	18-08 DF	09-11 DF	29-04-2016 (e)
REN	17-03 DF	13-05 DF	28-07 DF	04-11 DF	13-04-2016
Pharol	26-04	n.a.	n.a.	n.a.	
Teixeira Duarte	28-04	27-05	29-08	28-11	28-05-2016
Mota-Engil	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Outros					
Novabase	11-02 DF	12-05 DF	28-07 DF	03-11 DF	03-05-2016
Sonae Indústria	18-02	18-05	28-07	10-11	07-04-2016
Sonae Capital	25-02				
Sonae Sierra	05-03	06-05	05-08	04-11	
Cofina	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	

AA: Antes Abertura; DF: Depois Fecho; n.a. - não disponível (e) estimado

Fonte: Empresa

Declarações (“Disclosures”)

- 1) Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
- 2) O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
- 3) Recomendações:
 Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
 Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
 Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
 Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
- 4) Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
- 5) Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
- 6) Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
- 7) O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
- 8) O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
- 9) O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
- 10) As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação. Este relatório não tem qualquer destinatário específico.
- 11) Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
- 12) A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
- 13) O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
- 14) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
- 15) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
- 16) Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
- 17) Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. (“Oferteante” no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
- 18) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Publica Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
- 19) O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como “joint-book runner” relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota Engil através de um “accelerated book building” de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
- 20) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Publica Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
- 21) O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
- 22) Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como Joint Bookrunner na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
- 23) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Joint Bookrunner” na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil Africa.
- 24) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
- 25) O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos “Bookrunners & Mandated Lead Arrangers” na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
- 26) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
- 27) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de um empréstimo obrigacionista “Eurobond” 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP – Energias De Portugal (setembro 2014).
- 28) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Coordenador Global” da oferta pública de subscrição de ações Sonae Industria a realizar em Novembro de 2014.
- 29) Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	jan-16	dez-15	set-15	jun-15	mar-15	dez-14	jan-14	dez-13	dez-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Comprar	0%	0%	0%	0%	0%	0%	30%	55%	77%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	0%	0%	0%	0%	0%	0%	35%	23%	12%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	0%	0%	0%	0%	0%	0%	9%	18%	4%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	0%	0%	0%	0%	0%	0%	26%	5%	4%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	100%	100%	100%	100%	100%	100%	0%	0%	4%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Variação	-4,7%	5,3%	-9,1%	-7,0%	24,4%	-28,3%	2,1%	16,0%	2,9%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	5066	5313	5047	5552	5969	4799	6697	6559	5655	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600

- 30) A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço www.millenniumbcp.pt ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

Prevenções (“Disclaimer”)

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que praticarem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Millennium investment banking

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)
Edif 2 - Piso 2 B
Porto Salvo
2744-002 Porto Salvo
Portugal
Telefone +351 21 113 2103

Equity Team

Luis Feria - Head of Equities
Ilda Conceição

Equity Sales/Trading +351 21 003 7850

Paulo Cruz - Head
Gonçalo Lima
Jorge Caldeira
Paulo Santos
Pedro Ferreira Cruz
Pedro Lalanda
Pedro Santos
Ramiro Loureiro (Market Analysis)
Sónia Primo
Vitor Almeida

Equity Derivatives +351 21 003 7890

Maria Cardoso Baptista, CFA – Head
Diogo Justino
Sofia Lagarelhos